

ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 19.09.2011

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e onze, às dezoito horas e quarenta minutos, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, Rua Araranguá, 397- América- Joinville-SC, realizou-se a centésima trigésima primeira Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro **Valmor João Machado**, Presidente do CMS-Jlle procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou à leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; **1.2** Aprovação das atas das assembleias dos dias 25.07.2011, 18.07.2011, 27.06.2011, 16.05.2011 e 29.09.2008; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação da Lei Orçamentária Anual (LOA) E Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) 2012 – Secretaria Municipal de Saúde – 60'; **2.2** Apresentação referente Gestão Participativa e Humanização – Hospital Municipal São José – 30'; **3-ASSUNTOS DIVERSOS 4- INFORMES GERAIS.** O Presidente solicitou uma inversão de Pauta, a fim de serem primeiro lidos os Informes. **A Pauta e a inversão de Pauta foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. 1.2 As atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. INFORMES GERAIS: 1)** Ofício nº 115/11- GUAB (Gerência das Unidades de Atenção Básica), datado de 25.08.2011, em resposta ao ofício nº 119/11/CMS, informando as providências tomadas a fim de solucionar a situação enfrentada pela Unidade Básica de Saúde do Vila Nova; **2)** Ofício nº 119/11- GUAB (Gerência das Unidades de Atenção Básica), datado de 26.08.2011, em resposta ao ofício nº 115/11/CMS, informando que foi enviado aos Conselhos Locais de Saúde do Vila Nova, Costa e Silva e Aventureiro II, o andamento das obras previstas pela Portaria nº 2.226, para construção das novas UBS contempladas por esta Portaria; **3)** Ofício nº 194/11- HRHDS (Hospital Regional Hans Dieter Schmidt), datado de 01.09.2011, em resposta ao ofício nº 143/11/CMS, informando que documentos e informações referente às Organizações Sociais-OS encontram-se na Secretaria Estadual de Saúde-SES, que realiza os processos licitatórios da unidade hospitalar; **4)** Ofício circular nº 58/11-GP (Gabinete do Prefeito), datado de 05.09.11, informando os critérios para inscrição no **Prêmio ODM- (Objetivos do Milênio) Brasil**, que tem por objetivo valorizar e reconhecer publicamente práticas sociais desenvolvidas por prefeituras e organizações da sociedade civil que contribuam com o alcance das metas do milênio, estabelecidas pela ONU; **5)** Ofício nº 831/2011, da Promotoria de Justiça, datado de 01.09.2011, solicitando informações referente a fornecimento de aparelhos auditivos. O Presidente informou que as informações foram solicitadas ao gestor e, em seguida, encaminhadas à Procuradoria; **6)** Ofício nº 037/11-GUAF (Gerência Administrativa e Financeira), datado de 08.09.2011, comunicando que foi encaminhado ao Ministério da Saúde, proposta de prorrogação de Convênio do Centro de Zoonoses; **7)** Ofício nº 375/2011-CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), datado de 12.09.2011, solicitando inclusão de Pauta para apresentação das prestações de contas referentes ao 1º e 2º trimestres de 2011; **8)** Correspondência da Instituição Bethesda, datado de 08.09.2011, solicitando Resolução do CMS para entidades ligadas à SMS, a fim de atender exigência para renovação de Convênio; **CONVITES 1)** Convite ao Conselho Municipal de Saúde e à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador-CIST, para participar de reunião na sede do CEREST no dia 28/09/2011, das 8h às 12h, onde serão avaliadas as metas do Plano de Ação 2011 e terá início o desenvolvimento do Plano de Ação 2012; **2)** Ofício nº 36/2011-MDV (Maternidade Darcy Vargas), convidando para a III Jornada de Perinatologia, que acontecerá no dia 23.09.2011, no Plenário da Câmara de Vereadores, e convidando o Presidente do CMS-Jlle a compor a Mesa de Abertura; **3)** II Seminário Joinvilense de Empregabilidade, a se realizar no dia 26.09.2011, no Auditório da Câmara de Vereadores, das 8h às 18h. Maiores informações: fone (47) 3433-8659, ou pelo e-mail: comdejoinville@gmail.com; **4)** 1º Encontro Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos de Joinville, a se realizar no período de 30.09.2011 a 1.10.2011, no Teatro Juarez Machado. A Programação inicia às 8h; **5)** III Encontro de Saúde da Família, com o tema "Atenção Primária como Porta de Entrada do SUS", a se realizar no dia 26.10.2011, das 8h às 17h, no Centro de Convenções Alfredo Salfer, salas 8 e 9 (Centreventos Cau Hansen). Fone:

3025-2729; **ENCAMINHAMENTOS 1)** Correspondência da Associação Abrigo Animal, datado de 01.08.2011, encaminhando prestação de contas referente aos meses de abril, maio e junho de 2011- **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos-CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 2) Ofício nº 365/2011- MS/SEAUD/SC (Ministério da Saúde- Serviço de Auditoria em Santa Catarina), datado de 27.07.2011, encaminhando cópia do Relatório da auditoria realizada na Clínica São Marcos Radiologia SC do Município de Joinville/SC- **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos-CAE foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 3) Ofício nº 200/2011-CVJ (Câmara de Vereadores de Joinville), datado de 26.08.2011, propondo que a prestação de contas trimestral do Gestor Municipal do SUS, seja realizada em uma única reunião, em data agendada de comum acordo com o CMS-Jlle e a Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social da CVJ. **A maioria dos conselheiros presentes foi contrário à proposta;** 4) Ofício nº 338/11- 23ª Gerência de Saúde, datado de 25.08.2011, solicitando apresentação de relatório das participações dos membros da Mesa Diretora do CMS-Jlle, em eventos oficiais, bem como apresentação de convite que justifique a representação; e solicitando também a discussão em Plenária, da viabilidade de se inserir no site da SMS todas as prestações de contas aprovadas pelo Conselho/Câmara de Vereadores. **A maioria dos conselheiros presentes foi favorável a que se publique no site da SMS as prestações de contas aprovadas pelo Conselho, e também que os conselheiros que representarem o CMS-Jlle em eventos oficiais apresentem Relatório e prestação de contas ao Pleno;** 5) Correspondências da conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto solicitando: 1- que seja avaliado a necessidade da existência do Blog do CMS. A coordenadora da secretaria executiva, senhora Sandra Helena, esclareceu que o Blog foi criado em um momento onde não havia acesso ágil ao site da Secretaria Municipal de Saúde-SMS para inserir documentos aprovados pelo Conselho, porém hoje, este acesso existe, sendo que se optou por descontinuar o uso do Blog; 2- sugerindo consulta a Procuradoria do Município, referente a aprovação de atas de reuniões das quais alguns dos conselheiros não participaram. Senhora Sandra prestou esclarecimentos, informando que há hoje, na Secretaria Executiva, vinte e uma atas referentes ao período de 2004 a 2007, que não foram redigidas, mas arquivadas apenas com a gravação da respectiva reunião. Pontuou que o número anterior eram de trinta e três atas, sendo que já foram redigidas doze, e a intenção da secretaria é deixar este serviço em dia, porém existe a dificuldade de aprovação da ata, pois os conselheiros da época, não estão no Conselho hoje. Explicou que em consulta à Procuradoria do Município, recebeu a orientação de arquivar o material com a gravação, sendo que apenas no caso de surgir a necessidade, essas atas sejam redigidas. 3- Conselheira Denise da Silva Gava expressou que desta maneira corre-se o risco de deterioração do material, sendo mais garantido o arquivamento da ata devidamente redigida. Conselheiro Lourenço Foss Joenk sugeriu que as atas fossem redigidas, e os conselheiros da atual gestão aprovelem apenas para o arquivamento da mesma. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 3- que seja apresentado na reunião ordinária do mês de setembro, o Relatório Final da 9ª Conferência Municipal de Saúde. A secretária do CMS-Jlle, conselheira Michele de Souza Andrade, informou que a Pauta para o mês de setembro já está completa, e apresentou a sugestão de apresentação deste Relatório na assembleia ordinária do mês de outubro. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Michele informou que a secretaria executiva convocará os delegados eleitos para a Conferência Estadual, para uma reunião onde se prestará as devidas orientações, e será apresentado o Relatório. 4- que seja encaminhado à SMS pedido de apresentação do Relatório de Atividades realizadas durante a Semana Municipal da Saúde do Homem deste ano, e que seja apresentado ao Plenário na reunião ordinária do mês de setembro. Michele informou que existem muitos Programas da SMS estabelecidos por Lei e, se for apresentado o Relatório do Programa da Saúde do Homem, deveria também ser apresentado o Relatório referente a todos os outros programas estabelecidos, mas que neste caso, faltaria espaço de Pauta, pois são muitos programas. Após alguma discussão, o Presidente colocou em votação a sugestão da conselheira Rosinete. **A maioria dos**

conselheiros presentes foi contrária à apresentação do relatório sugerido; 5- que seja encaminhado a SMS pedido de apresentação do atual organograma da Secretaria e relação nominal dos respectivos responsáveis das Gerências/Departamentos/Setores, e que seja apresentado ao Plenário na reunião ordinária do mês de setembro. O Presidente informou que esta solicitação será encaminhada ao gestor, e entrará na Pauta da assembleia ordinária de outubro. **A maioria dos conselheiros presentes foi favorável; 6-** que seja agendado um Fórum de Discussão sobre as mudanças estabelecidas pela Portaria nº 2.027, de 25 de agosto de 2011, referente a carga horária dos profissionais médicos que compõem as Equipes de Saúde da Família e sobre a suspensão do Piso de Atenção Básica. Conselheira Mariluci Paiva, apresentou-se como médica de saúde da família, e informou que a Portaria citada autoriza o município a flexibilizar a carga horária dos médicos, mas deixando essa possibilidade a critério do município, porém em Joinville, essa alteração não foi realizada. A vice-presidente do CMS-Jlle, conselheira Lenir Corso Krutul, considerou que além desta, existem muitas Portarias que estabelecem mudanças na maneira de atendimento ao usuário, e sugeriu que esta solicitação fosse encaminhada à Comissão de Capacitação, para que se organize um Fórum para discussão de todas essas Portarias. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes; 6)** Ofício nº 428/11-GUPCAA/Programação (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 29.08.2011, encaminhando nova proposta do Plano de Trabalho da PROFIS- Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal de Joinville, para renovação de Convênio- **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes; 7)** Ofício nº 439/11-GUPCAA/Programação (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 05.09.2011, encaminhando solicitação de renovação do Convênio estabelecido com o Comando do 8º Batalhão da Polícia Militar/Paramédicos- **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes; 8)** Ofício nº 277/2011-ARCD (Associação de Reabilitação da Criança Deficiente), datado de 14.09.2011, solicitando que se possa esclarecer ao Conselho as dúvidas em relação ao balancete não aprovado, referente ao ano de 2009, conforme Resolução nº 015/2011/CMS -**O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes; JUSTIFICATIVAS DE FALTAS 1)** Associação de Reabilitação da Criança Deficiente-ARCD, justificando ausência de seus representantes, na assembleia do dia 18.07.2011, pois o titular estava em curso, e a suplente estava com problemas de saúde. **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes; 2)** Conselho Local de Saúde Jardim Sofia, justificando ausência de seu representante, nas assembleias dos dias 18.07.2011 e 29.08.11, por estar acompanhando sua filha que estava hospitalizada na ocasião, devido ter sofrido cirurgia. **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes; 3)** Igreja Batista Farol, na assembleia do dia 29.08.11, devido a participação do representante titular no IX Encontro Catarinense de Saúde Mental da ABRASME, e a suplente ter sido submetida a cirurgia neste mesmo dia. **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Senhora Sandra esclareceu que a secretaria executiva não recebe as justificativas de falta se não forem entregues pela entidade no prazo de até vinte e quatro horas antes da próxima reunião, e em algumas ocasiões são lidos tardiamente, por ter faltado tempo para leitura das mesmas nas reuniões anteriores. **2.1** Senhor Vilson Meier, gerente administrativo e financeiro da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, apresentou aos conselheiros a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO e a Lei Orçamentária Anual-LOA referentes ao ano de 2012, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** conselheiro Douglas Calheiros Machado perguntou porquê foi citada a Associação de Reabilitação da Criança Deficiente-ARCD, sendo que é uma instituição que não tem vínculo com a SMS. Vilson esclareceu que a partir do ano passado a ARCD passou a receber através do recurso destinado à saúde, mas com a fonte de recurso 100 (cem), ou seja, a origem do dinheiro é o município, e não o Fundo Municipal de Saúde. Conselheiro Luiz de Bittencourte, questionou se a receita foi reduzida em alguns casos por falta de projeto, e o que será feito no caso de faltar recursos. Senhor Vilson explicou que a redução aconteceu por ter sido retirado o

valor que é transferido diretamente ao Estado, porque este dinheiro não trafega mais pela conta do município, sendo este um valor aproximado de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de Reais) por ano. Portanto, para que o orçamento não seja superestimado, foi feita uma adequação dos valores. Conselheiro Lourenço perguntou sobre as unidades de saúde que foram contempladas para construção, de acordo com Portaria do Ministério da Saúde-MS. Senhor Vilson disse que foram contempladas cinco unidades, e para cada uma delas, o MS liberou dez por cento do valor, sendo que quando for apresentado ao MS a ordem de serviço, provando que as obras foram iniciadas, o MS libera mais cinquenta por cento do valor. Esclareceu que este valor entra no bloco de investimentos/convênios, mas entrou no orçamento referente ao ano de dois mil e onze. Conselheiro Julio Theodoro Moraes, perguntou sobre os recursos destinados à oxigenoterapia, que tiveram uma considerável redução. Vilson explicou que este é o máximo de valor que se consegue do Estado, porém a oferta deste serviço tem crescido, mas com recurso do município. **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos-CAI foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** O Presidente solicitou um acréscimo de quinze minutos na reunião. **O acréscimo foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** 2.2 Doutor Jorge, Diretor Técnico do Hospital Municipal São José-HMSJ cumprimentou todos os presentes, e apresentou alguns números referentes aos atendimentos realizados pelo Hospital. Citou que a taxa de ocupação geral do Hospital é de cento e vinte cinco por cento, e o pronto socorro atende em média cento e vinte pacientes por dia, lembrando que muitos destes ficam internados, ocupando leitos por vários dias, dependendo do caso. Pontuou que a Unidade de Internação possui duzentos leitos, sendo quase vinte de terapia intensiva, o que é um número pequeno, se levar em consideração a ocupação geral do Hospital. Citou a média de oitocentas internações por mês, e o ambulatório de especialidades atende a média de trezentas e cinquenta consultas por dia. Demonstrou os números do corpo funcional da instituição, sendo conforme segue: médicos contratados: cento e noventa e um; corpo clínico: trezentos e vinte; enfermeiros: sessenta e um; profissionais com terceiro grau: cinquenta e sete; técnicos auxiliares de enfermagem: quatrocentos e sessenta; outros técnicos: cento e quarenta e seis; administrativos: duzentos e vinte; agentes operacionais: cento e quarenta e seis; residentes: noventa e cinco; terceirizados: sessenta; total de assalariados: hum mil trezentos e quarenta e um, após o que pontuou os desafios da gestão: insuficiência da rede municipal e regional, descontentamento coletivo (insatisfação de usuários, profissionais e trabalhadores), deficiência de comunicação entre os setores, fragmentação dos processos de trabalho, inadequação e problemas na estrutura física, defasagem do parque tecnológico, déficit financeiro. Considerou que diante destes desafios, a atual gestão decidiu envolver as pessoas, a fim de se traçar metas e enfrentar os desafios, considerando os desejos de cada um, sendo que o usuário deseja produção de saúde e bom atendimento; o profissional/trabalhador deseja sobrevivência financeira, realização profissional, estabilidade, participação e reconhecimento social; e a Instituição deseja sobrevivência financeira, legitimidade social, atualização, desmitificação da “coisa pública”. Diante deste fato, expôs a proposta de unir sujeitos diferentes, com expectativas diferentes, se juntando para discutir com o intuito de buscar um caminho, resolver conflitos e pactuar compromissos, sendo este o objetivo da Gestão Participativa, que é o modelo de gestão proposto. Disse que neste modelo inclusivo e participativo, deve existir o comprometimento com a humanização, eficiência e qualificação da atenção aos usuários; de se aprimorar as relações entre trabalhadores, usuários e grupo diretivo; e com o modelo organizacional horizontalizado, ou seja, distribuir as responsabilidades. Apontou as unidades funcionais como a base deste modelo, pois o processo de trabalho é construído e desenvolvido por equipes multiprofissionais, onde serão constituídos colegiados, com representação das diferentes categorias profissionais que atuam no setor e iniciarão a Gestão Participativa indicando representantes para o colegiado gestor ampliado, que definirão o Planejamento Estratégico da Unidade e assinarão um Contrato Interno de Gestão, que será o Plano Operativo da unidade. Citou que para que se dê início ao projeto, conseguiu-se o apoio de consultores do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde-SES e SMS, para realização

205 de cursos gerenciais para gerentes e referências técnicas, representantes de usuários e de
trabalhadores, além de oficinas e seminários, mesas de negociação e relações de trabalho, com
objetivo de fazer um Plano Diretor no ano de dois mil e doze com duração de pelo menos três
anos, para que mesmo se ocorrer mudança na gestão, este projeto permaneça. **Manifestações:**
210 conselheiro Douglas parabenizou pela iniciativa, e expressou opinião de que na área da saúde, o
HMSJ é a instituição que tem mais legitimidade na cidade, devido a sua importância para a
população. Também considerou que os funcionários precisam de condições de trabalho, pois
segundo o conselheiro *“são os funcionários que levam o hospital nas costas”*. Também,
considerou *“vocês vão mexer com interesses poderosíssimos lá de dentro,...são interesses lá de
dentro que acabam fazendo com que o Zequinha patine e não avance”*. Dona Maria, conselheira
215 local de saúde, perguntou se este modelo gestão resolverá o estado deprimente em que o
Hospital se encontra. Conselheiro Sérgio Sant’anna demonstrou preocupação com o fato de a
ocupação do HMSJ chegar a cento e vinte cinco por cento. Conselheiro José Martins manifestou
opinião de que este projeto está fadado ao fracasso, considerando que o problema do Hospital
está nos “cabides de emprego” e na “politicagem”. Conselheira Rosinete citou o caso de um
220 profissional lotado no ambulatório do HMSJ, mas que só atende pacientes de retorno, sendo que
estes pacientes atendidos seriam de sua clínica particular. Disse que já houve denúncia à SMS,
mas ninguém soube lhe esclarecer o fato. Michele, representante da SMS disse que não recebeu
tal denúncia. Conselheiro José Carmelito Siguemel expressou que a Associação dos Servidores
Públicos do HMSJ, da qual é presidente, está a disposição para o que se fizer necessário neste
225 caso, e disse que a atual gestão tem tratado a Associação com descaso. O Presidente questionou
qual a taxa de ocupação específica do pronto socorro, e referente ao número de técnicos e da
administração, perguntou se não há uma disparidade, tendo muitos na administração, em
comparação com poucos técnicos. Concluiu parabenizando pela iniciativa, e expressando os
votos de que se atinja o objetivo. Conselheiro Luiz Bittencourte, parabenizou o projeto e,
230 expressou a importância do apoio de todos. Doutor Fabrício Machado, diretor financeiro do HMSJ,
considerou que a política de gestão do Hospital traz certas dificuldades, pois a cada quatro anos,
há um novo gestor, com uma visão diferente do anterior. Pontuou que o objetivo deste projeto, é
garantir aos servidores a possibilidade de continuidade do trabalho, para o qual solicitou o apoio
do Conselho. Respondendo aos conselheiros, expressou que o Hospital estava em estado
235 deprimente no ano de dois mil e nove, quando não se conseguia comprar o mínimo de materiais
para o atendimento aos pacientes, como atadura engessada, agulha, seringa e assim por diante.
Admitiu que ainda existem muitos problemas a serem resolvidos, mas informou que nos últimos
dois anos, foram investidos mais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em equipamentos,
sendo que não é mais necessário transferir o paciente para outros hospitais para realizar exames,
240 pois agora podem ser realizadas na própria Instituição. Manifestou o desejo de construir,
juntamente com os servidores, este modelo de gestão participativa, sabendo-se que não será de
imediato, mas o objetivo é evitar que o HMSJ não volte a ficar, como já esteve, com R\$
18.000.000,00 (dezoito milhões de Reais) de dívidas. Referente a ocupação de cento e vinte e
cinco por cento, disse que não é ideal, mas deve-se pensar que estes pacientes não tem outro
245 lugar para ficar, e hoje a situação está mais problemática no Hospital Regional Hans Dieter
Schmidt-HRHDS do que no HMSJ. Doutor Jorge manifestou que o desejo é dar transparência, e
que reconhece que o processo é lento, mas considerou que é necessário começar de alguma
forma. Pontuou que enfrentarão conflitos de interesse, mas lutarão para conseguir cumprir os
princípios do SUS, como a equidade, o desejo é que o paciente atendido no HMSJ receba o
250 mesmo tratamento que o paciente de instituições privadas. Falou também que além deste
trabalho, é necessário uma linha de cuidado única, melhorando também o atendimento desde a
atenção básica, como também no HRHDS. Conclui agradecendo a todos, e manifestando a
esperança de receber o apoio necessário dos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o
Presidente do CMS-Jlle Valmor João Machado, deu por encerrada a centésima trigésima primeira
255 Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte e uma horas, da qual

eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Fabrício Machado, Douglas Calheiros Machado, Caio Tavares, Julio Theodoro Moraes, Tamara Rodrigues Pato Salles, Mariluci Paiva, Lenir Corso Krutul, Tânia Elisabeth Roesse, Marineusa Gimenes, Nelson Renato Esteves, Laércio Batista Junior, José Carmelito Siguemel, Denise da Silva Gava, Mario Bruckheimer, Valmor João Machado, Sérgio Sant'anna, Luiz de Bittencourte, Terezinha Vieira de Castro, Lucinda Fozzato Hebling, Raphael Henrique Travia, Rosinete Fátima Ferreira Neto, José Martins, Michel de Medeiros, Alaíde Correia André, Euclides Paterno, Marli Lipinski Wulff, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Lourenço Foss Joenk, Nilton Gregorio Meurer, Josafá Távora, Carlos Roberto Torrens, Sílvia Mara Araújo da Costa Fischer, Asemar Ferreira Nogueira, Marcilio da Silveira, José Declarindo dos Santos, Nelson Antonio de Souza**, representantes da Maternidade Darcy Vargas e da Instituição Bethesda.